



**Técnico em
Administração**

**Gestão da
Produção de
Materiais**



PROFESSOR: APOENA AMORIM

**CONTEÚDO: LOGÍSTICA
EMPRESARIAL**

DATA: 28.08.2018

A logística está presente nos diversos tipos de empresa e para cada o desenho esta tem funções distintas.

- Empresas transformadoras de matéria-prima em insumos para outras indústrias dedicam especial atenção à Logística de suprimento, pois é nessa fase de seu sistema industrial que se concentram os maiores problemas. A distribuição de seus produtos é uma operação relativamente mais simples, pois são adquiridos em quantidades maiores, entregues em menor número de destinos.
- Empresas atacadistas – se caracteriza pelo fato de que os produtos são idênticos aos insumos, uma vez que não há fabricação, mas apenas comercialização em larga escala.
- Empresas transportadoras – possui semelhanças com os atacadistas. Recebem mercadorias diversas numa ponta, e as transportam para destinos diversos. O tempo de armazenagem é mínimo, apenas durante o curto período necessário para efetuar a triagem e o despacho.

- Certas empresas se especializam em carga fracionada ou parcelada. Nesse caso, o processo de coleta e distribuição adquire aspecto distinto em termos de frota (tipo de veículo), roteiros, operações nos depósitos.
- Empresas varejistas – se caracterizam por receber mercadorias concentrada em grandes lotes, proveniente diretamente das indústrias ou de atacadistas, distribuição pulverizada, atendendo aos inúmeros clientes que adquirem os produtos nas suas lojas. O processo de distribuição de produtos aos clientes é bastante complexo porque, muitas vezes, envolve veículos especiais, problemas de roteirização, etc., além de excessivo número de itens para processar, documentar e coordenar.
- Banco – apesar da automação bancária, a maior parte das transações implica na emissão de documentos. O próprio cheque, quando é depositado numa conta corrente, deve chegar à agência do emitente para conferir assinatura, etc. Dessa forma, a operação bancária exige, com muita freqüência, o transporte de documentos que deve atender as restrições rígidas de tempo (os cheques, compensados de uma agência devem chegar com tempo suficiente para serem verificados e retornados à compensação no caso de não terem fundos, quando a assinatura não confere, etc.).

Em Logística, tanto o suprimento quanto a distribuição são igualmente importantes. A maior ênfase num ou outro dependerá das características de cada empresa. A logística para alcançar seus objetivos desempenha atividades primárias e de apoio.



**Técnico em
Administração**

**Gestão da
Produção de
Materiais**



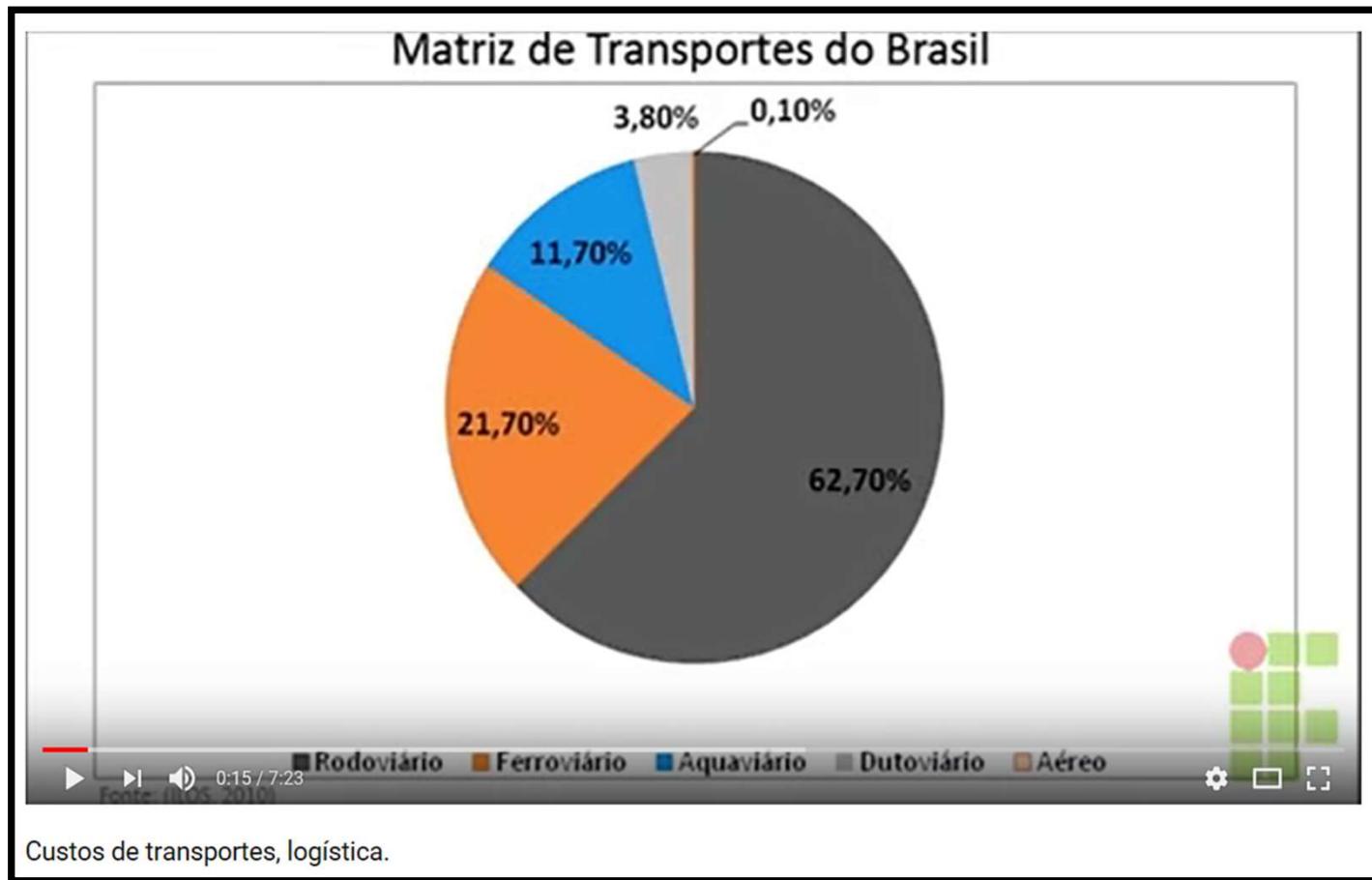
**PROFESSOR: APOENA
AMORIM**
**CONTEÚDO: AULA 05 –
LOGÍSTICA PARTE 02**
DATA: 28.08.2018

4.5.1 - ATIVIDADES PRIMÁRIAS

As atividades primárias são essências para a coordenação e realização da tarefa logística:

→ Transportes:

- É a atividade logística mais importante, pois nenhuma empresa moderna pode operar sem movimentar suas matérias-primas ou produtos.
- Encontra problemas financeiros quando há a ocorrência de greves e aumento no preço dos combustíveis, ocasionando atrasos na entrega e deterioração dos produtos.
- Adiciona valor de lugar ao produto.
- Existem vários modais utilizados para movimentar produtos, tais como: rodoviário, ferroviário e aeroviário.
- Envolve decisões quanto a escolha de modal, roteirização e utilização da capacidade do veículo.



https://www.youtube.com/watch?v=E8DQnF_sRMY

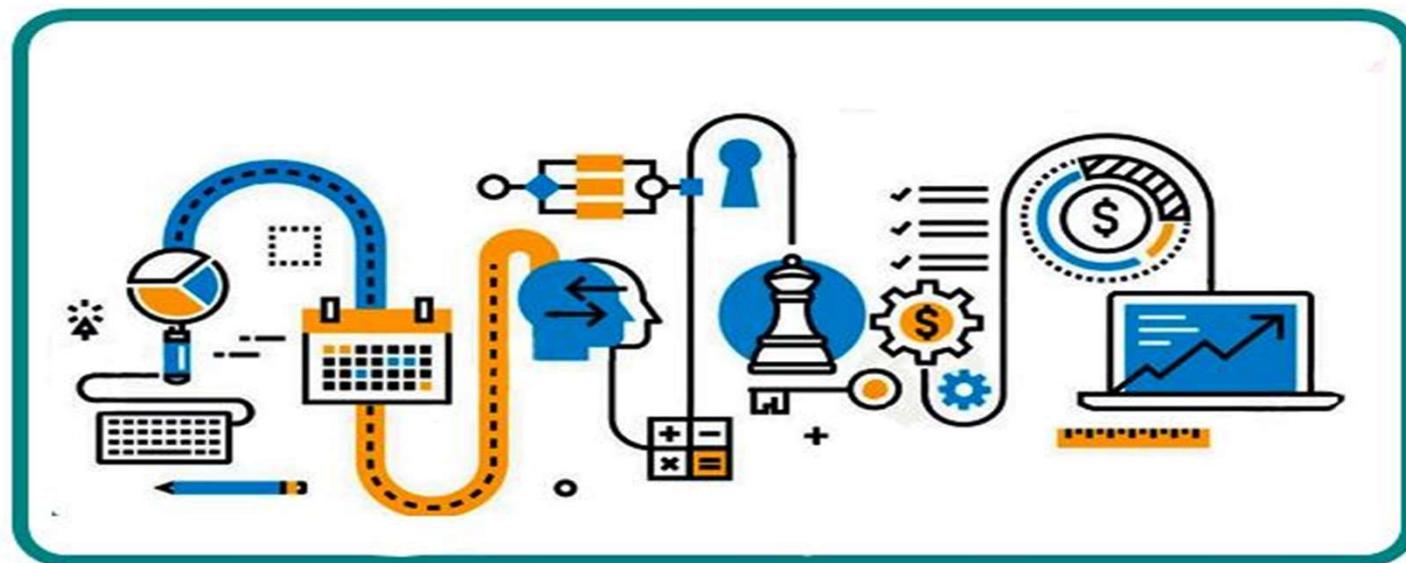
→ Manutenção de estoques:

- Agem como amortecedores entre oferta e demanda.
- Agrega valor de tempo ao produto.
- Produtos mais próximos aos consumidores e/ou fábricas.
- Manutenção de baixos estoques provendo disponibilidade de produtos aos clientes.



→ Processamento de pedidos:

- Elemento crítico em termos de tempo necessário para levar bens e serviços aos clientes.
 - Refere-se a coleta, verificação e transmissão de informações sobre vendas.
 - Atividade que inicializa a movimentação de produto e entrega de serviços.



Este conjunto de atividades formam o ciclo crítico de atividades logísticas, conforme exposto na figura abaixo.

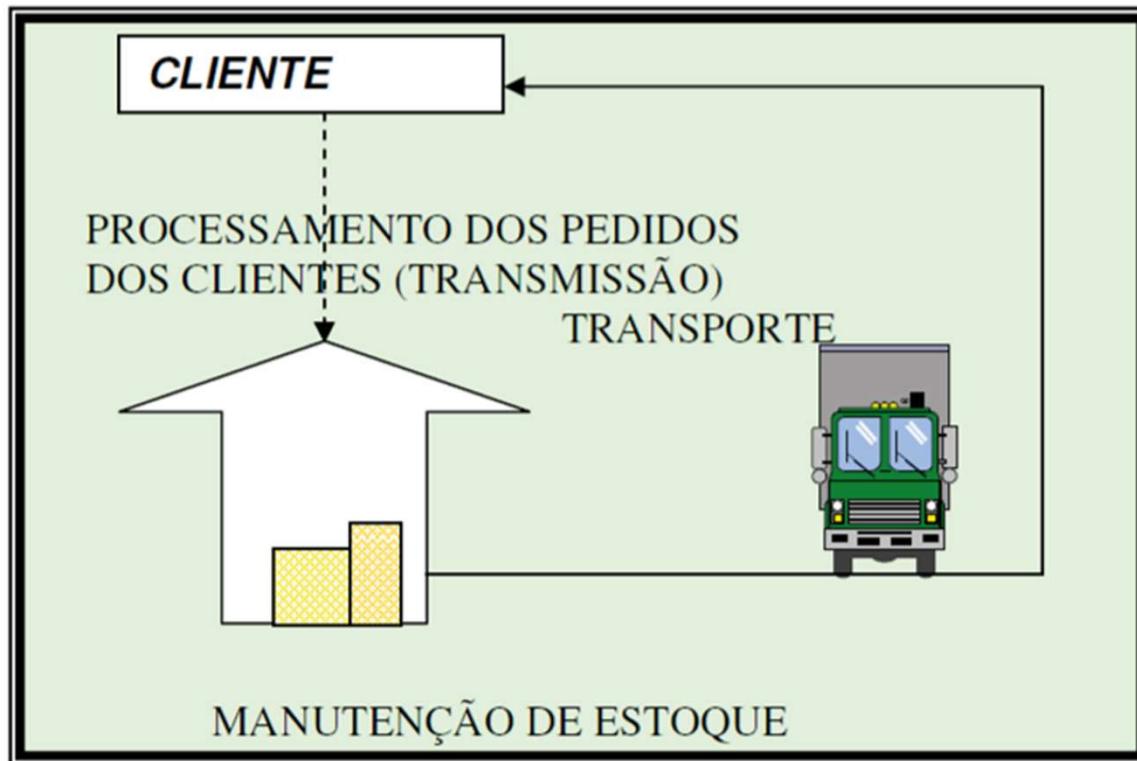
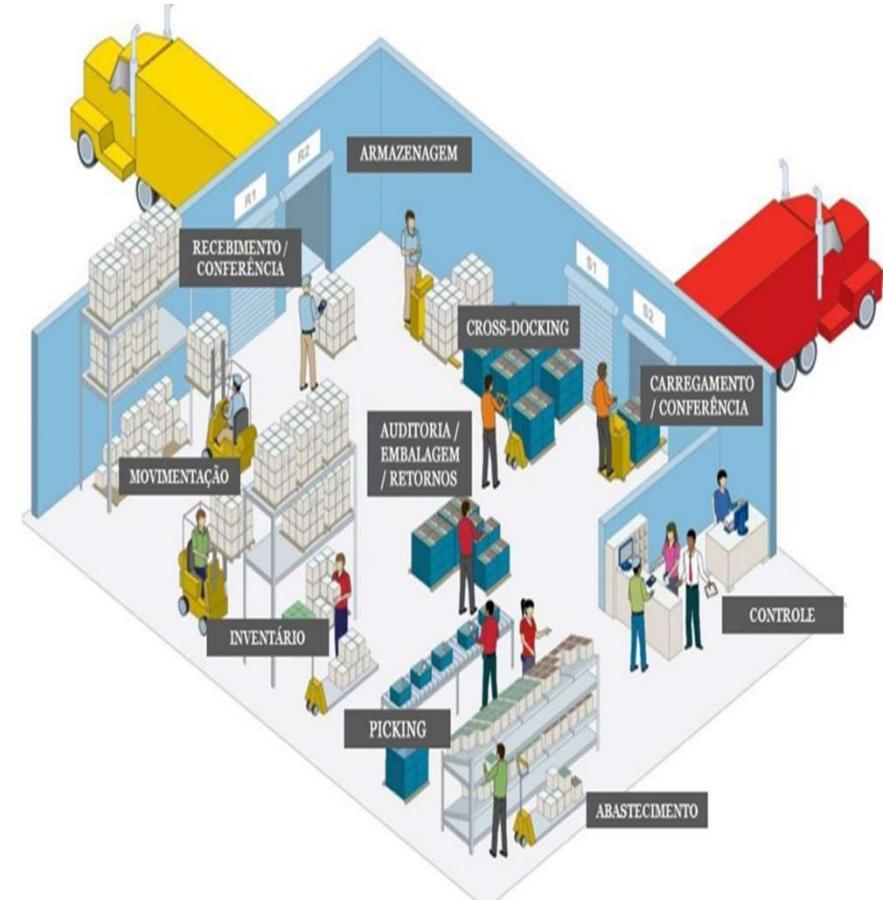


Fig. 4 – Relação entre as atividades logísticas primárias para atender clientes – Ciclo Crítico

4.5.2 - ATIVIDADES DE APOIO

As atividades primárias necessitam de uma série de atividades adicionais que lhes dão apoio. As atividades de apoio são:

→ **Armazenagem:** administração do espaço necessário para manutenção de estoques. Localização, dimensão da área, layout, recuperação do estoque, projeto de docas ou baias de atracação e configuração do armazém.



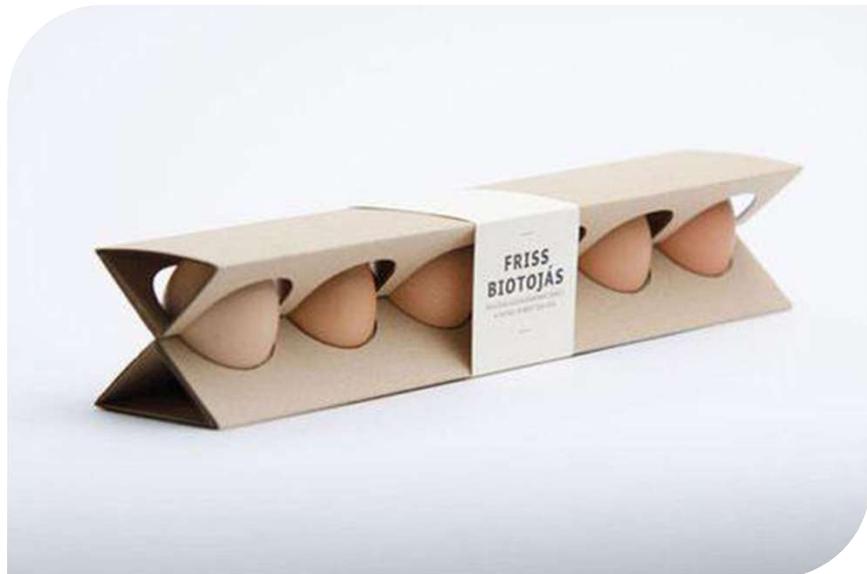
→ **Manuseio de materiais:** é uma atividade relacionada a armazenagem. Refere-se à movimentação do produto no armazém. São problemas importantes: seleção do equipamento de movimentação, procedimentos para formação de pedidos e balanceamento da carga de trabalho (formação de pedidos).



NR-11

Treinamentos Transportes, Manutenção,
Armazenagens de Materiais

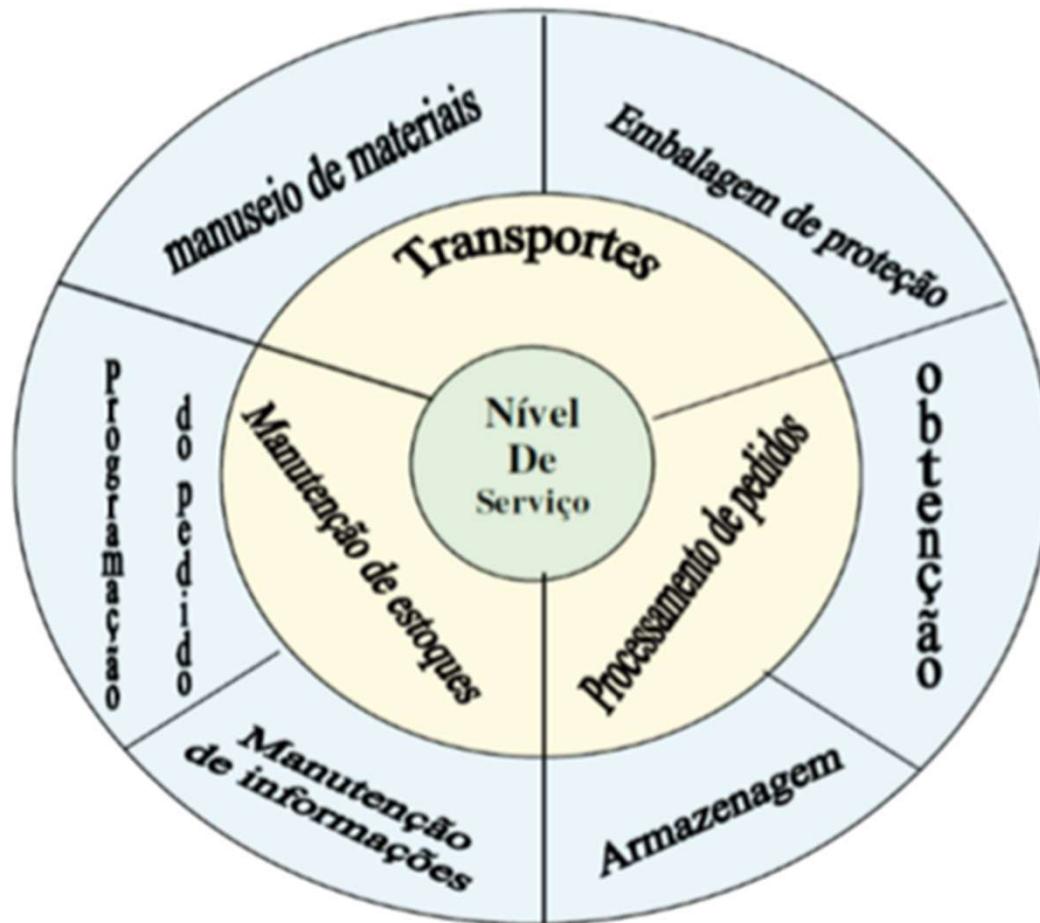
→ **Embalagem de proteção:** a embalagem de proteção do produto tem o objetivo de garantir a movimentação sem quebras, além do que também propiciam o manuseio e armazenagem de forma eficiente.



→ **Obtenção:** Trata do fluxo de entrada (suprimento). Refere-se a seleção das fontes de suprimentos, quantidades a serem adquiridas, programação de compras e a forma pela qual o produto é comprado.



- **Programação do produto:** A programação trata do fluxo de saída (distribuição). Que quantidades devem ser produzidas e quando e onde devem ser fabricadas.
- **Manutenção de informação:** essências para o correto planejamento e controle logístico. Fornece informações importantes sobre custo e desempenho



- Relações entre as atividades logísticas primárias e de apoio e o nível de serviço planejado.



https://www.youtube.com/watch?v=6m7h_2-DsM8

4.6. A LOGÍSTICA COMO SISTEMA

4.6.1 - ENFOQUE SISTÊMICO DE LOGÍSTICA

Sistema pode ser definido como um conjunto de partes coordenadas que interagem entre si para realizar um conjunto de finalidades.

Na logística, o enfoque sistêmico é vital.

Os setores que se interrelacionam dentro de uma empresa, quando um problema logístico surge, são vários e possuem visões diferentes: marketing, produção, comercialização, transporte, finanças etc. Portanto, os conceitos de Teoria de Sistemas constituem uma das bases fundamentais da Logística Aplicada.

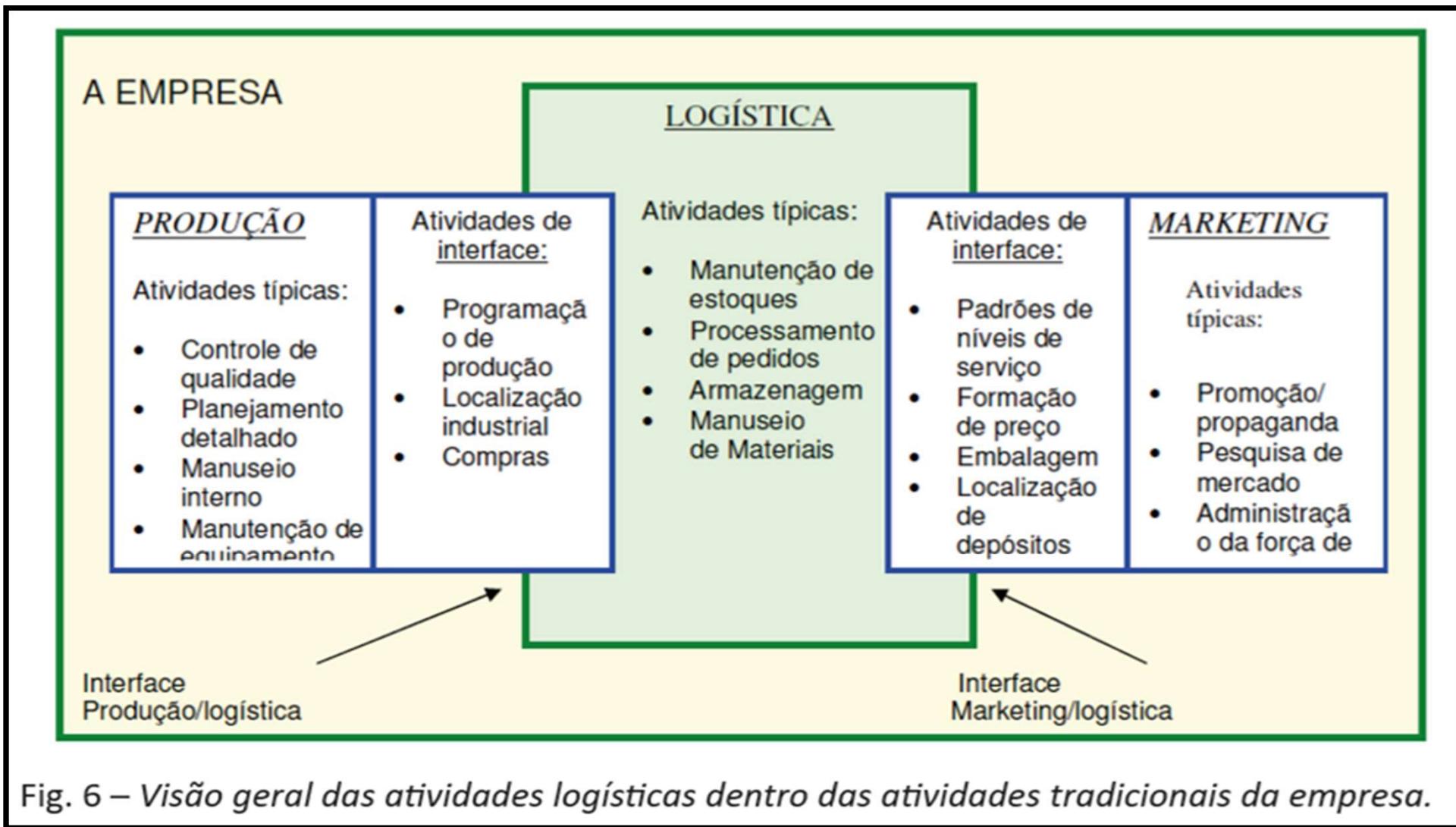


Fig. 6 – Visão geral das atividades logísticas dentro das atividades tradicionais da empresa.

Segundo o enfoque sistêmico é muito importante a identificação com clareza das relações de causa e efeito entre os elementos que constituem o sistema.

A logística numa visão moderna procura rearranjar as atividades existentes na firma de modo que o gerenciamento seja facilitado. Na fig. 6 a logística ocupa posição intermediária entre produção e marketing, ela procura criar atividades de interface que facilitem a otimização entre os elementos que formam o sistema.

Vamos ver um EXEMPLO.

Exemplo: a formação de preços ou embalagens são exemplos de atividades administradas conjuntamente por logística e marketing.

A formação de preço tem componentes tanto geográficos como competitivos. Já compras e programação de produção são exemplos de áreas de interface entre logística e produção. A produção deve adquirir bens a custo e qualidade aceitáveis, enquanto a logística se preocupa com a localização das fontes de suprimentos e os tempos para abastecimento. O setor de compras toma estas decisões. A programação da produção toma decisões similares. Ela se interessa pela seqüência e tamanho dos lotes de produção a serem fabricados, enquanto a logística novamente se preocupa com a localização e os tempos da produção.

Os sistemas apresentam diversas características dentre as quais podem ser destacadas sete.

1. → O sistema é formado por componentes que interagem. Os sistemas, sejam eles mais ou menos complexos, são formados por componentes que se inter-relacionam entre si e com o meio ambiente.

Os componentes que formam parte de um sistema – seus subsistemas – não são apenas colocados juntos, numa simples justaposição de elementos um ao lado do outro. Ao contrário, quanto mais complexo o sistema, maior a interação entre eles: o funcionamento de um deles resulta, quase sempre, na participação orquestrada dos demais, ou de boa parte deles.